

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS DO LIXÃO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ/PB

José Eudes L. Santos (IC), Erissandro dos Santos (IC) e Marta Maria da Conceição (PQ)

Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité. Cuité, Paraíba, CEP 58175-000.

martamaria8@yahoo.com

martamaria@ufcg.edu.br

O lixo representa, hoje, uma grande ameaça à vida no planeta por duas razões fundamentais: a sua quantidade e seus perigos tóxicos. Em toda parte do mundo, a mídia incentiva às pessoas a adquirirem vários produtos e a substituírem os mais antigos por outros, mais modernos, provocando a insensatez do uso indiscriminado dos recursos naturais. Este fato tem levado ao grande volume de lixo produzido no mundo, cujo aumento foi três vezes maior que o populacional, nos últimos 30 anos¹.

Uma das principais metas no ensino de ciências é a formação da cidadania. Assim seu ensino deve proporcionar atividades contextualizadas, abordando os vários conteúdos disciplinares para que os alunos possam compreender os conceitos, entender as diversas relações entre as ciências, a tecnologia e a sociedade e desenvolver habilidades como a tomada de decisões e o pensamento crítico. Com este intuito foi iniciado um projeto com alunos do ensino médio do município de Cuité (localizado no estado da Paraíba) avaliando o descarte de resíduos e propondo medidas tecnicamente corretas e seguras para o gerenciamento destes resíduos, além de formar agentes multiplicadores.

Na cidade de Cuité os resíduos são depositados em um lixão a céu aberto (Figura 1) que vem operando desde 1997. Quando existe uma concentração de lixo que dificulta a passagem dos tratores e caminhões que carregam o lixo, passa o trator de esteira ou queima ao ar livre. Essa área vinha sendo anteriormente utilizada por agricultores sem terra, o que ainda é possível constatar, pois nas áreas limítrofes ao lixão, ainda é praticada a agricultura de subsistência.

O lixão situa-se acima de uns dos aquíferos mais importantes para o Município, conhecido como Olho d'água da Bica, com bom potencial turístico tendo sido responsável pelo abastecimento de água potável para a população cuitense por muitas décadas².



(a)



(b)

Figura 1 – Fotos do Lixão (a) e dos catadores (b)

Os alunos fizeram o levantamento das condições do lixo. Conceitos químicos foram utilizados para entender as transformações que os vários tipos de substâncias sofrem, identificando as transformações químicas e físicas no material orgânico, metais, vidro, papel, plástico, etc. Para o material orgânico foram propostos processos de compostagem, visando a fabricação de mudas de fruteiras e para reflorestamento. Para o papel foram propostos processos de reciclagem, o papel reprocessado pode ser utilizado na fabricação de artigos de baixa qualidade, como o papel jornal. Para os plásticos, vidros e metais foram propostos reaproveitamentos, o plástico a partir de simples tratamentos físicos; e vidros e metais reutilizados depois de uma simples esterilização.

Embora o lixo seja considerado uma grande ameaça à vida, verifica-se que é possível minimizar seus impactos, ao se adotar medidas preventivas, abandonando práticas de consumo exagerado ou então, conscientizando a população, seja em relação ao destino ou às formas de reciclagem do lixo gerado. A reciclagem é uma das alternativas de tratamento de resíduos mais vantajosas, tanto do ponto de vista ambiental como do social, ela reduz o consumo de recursos naturais, poupa energia e água e ainda diminui o volume de lixo e a poluição.

Estas práticas não só reduzirão o volume de resíduos produzidos diariamente, mas também permitirão o exercício de reuso, culminando num melhor gerenciamento dos resíduos. São atitudes simples e viáveis que podem ser incorporadas cada vez mais, a fim de proteger o ar, o solo e a água, trazendo como consequência melhores condições de saúde humana, qualidade de vida e saúde ambiental. Assim poderemos formar dentro da comunidade pessoas capazes de ter uma boa educação ambiental, as quais servirão de multiplicadores dessa idéia.

Agradecemos a FAPESQ/PB pelas bolsas de Iniciação Científica Júnior concedidas aos alunos José Eudes Lima Santos e Erissandro dos Santos.

Referências

- 1 – Porto, A. F. A. S.; Lixo, Anais ENEQ 2002.
- 2 – Silva, J. I. G; Diagnóstico Escola Julieta de Lima e Costa, UEPB, 2006.